

A POESIA DA VIDA E OS ODS: UM SARAU LITERÁRIO COMO EXPERIÊNCIA DE LEITURA CRÍTICA E ENGAJAMENTO SOCIAL NO ENSINO MÉDIO

Carlos André da Conceição Costa¹, Ian Xavier de Araújo², José Auzenildo do Nascimento Pereira³, Larissa Thalita de Souza Silva⁴, Ana Paula Sousa Silva⁵, Kelly Sheila Inocência Costa⁶

RESUMO EXPANDIDO

Resumo

O presente relato de experiência descreve a aplicação de uma sequência didática realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por licenciandos em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba da Paraíba (IFPB), no Campus João Pessoa. A atividade foi desenvolvida com alunos do 1º ano do Ensino Médio do curso Técnico em Eletrotécnica da escola parceira, com o objetivo de promover a leitura crítica e a sensibilidade poética a partir da articulação entre literatura e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Intitulada *A poesia da vida e os ODS: um sarau literário*, a sequência visou proporcionar um espaço de reflexão estética e social, valorizando o protagonismo juvenil e aproximando os estudantes da poesia como forma legítima de expressão e crítica da realidade. A abordagem metodológica utilizada baseou-se na proposta de intervenção pedagógica e de uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada, com abordagem descritivo-analítica de relato de experiência, fundamentada na observação participante. Os resultados da atividade indicam que a integração entre poesia e ODS pode favorecer o desenvolvimento de habilidades linguísticas, leitoras e interpretativas, mas também estimular o protagonismo estudantil e a reflexão ética, demonstrando que o espaço escolar pode ser, simultaneamente, lugar de criação artística e de formação cidadã.

1. Introdução

A literatura, em especial a poesia, configura-se como um espaço privilegiado para a expressão estética e para a reflexão crítica acerca de questões sociais. No contexto escolar, sua abordagem pode ultrapassar o estudo formal de gêneros e estilos, transformando-se em

¹ IFPB – carlos.conceicao@academico.ifpb.edu.br

² IFPB – ian.xavier@academico.ifpb.edu.br

³ IFPB – auzenildo.pereira@academico.ifpb.edu.br

⁴ IFPB - larissa.thalita@academico.ifpb.edu.br

⁵ IFPB - ana-paula.silva@ifpb.edu.br

⁶ IFPB - kelly.aires@ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

instrumento de sensibilização e conscientização. A articulação entre a linguagem poética e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), representa uma possibilidade pedagógica capaz de integrar arte e cidadania, estimulando nos estudantes a capacidade de analisar a realidade e intervir de forma propositiva.

A proposta “A poesia da vida e os ODS: um sarau literário” surgiu no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), como resposta à necessidade de criar práticas educativas que valorizassem o protagonismo juvenil e promovessem a leitura crítica. A experiência foi desenvolvida com estudantes do 1º ano do Ensino Médio do curso Técnico em Eletrotécnica, na escola parceira do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa. O sarau literário, estruturado a partir de uma sequência didática, teve como finalidade aproximar os discentes da poesia enquanto forma legítima de expressão, ao mesmo tempo em que estabelecia diálogos com temáticas contemporâneas relacionadas aos ODS, em especial os de número 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero).

A escolha pelo tema justifica-se pela relevância de inserir a literatura no centro de discussões sobre sustentabilidade, direitos humanos e justiça social, fomentando a interdisciplinaridade e o engajamento coletivo. Além disso, buscou-se explorar o potencial da poesia como meio de desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como empatia, pensamento crítico, repertório cultural e valorização da diversidade. O objetivo central do trabalho foi criar um espaço de fruição artística e reflexão ética, onde os estudantes pudessem reconhecer-se como sujeitos ativos na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

2. Metodologia

A metodologia utilizada baseou-se na proposta de intervenção pedagógica delineada em consonância com as orientações da professora supervisora e com os referenciais teóricos e normativos pertinentes à prática docente. Após o alinhamento inicial das ações, buscou-se articular os objetivos do projeto à vivência concreta em sala de aula, compreendendo a realidade dos estudantes, os recursos disponíveis e a dinâmica de interação no espaço escolar, a fim de promover um ensino significativo e inclusivo.

Este breve estudo, portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada, com abordagem descritivo-analítica de relato de experiência, fundamentada na observação participante, na qual, segundo Gil (2008), o pesquisador se envolve diretamente no contexto investigado, interagindo com os participantes e registrando as experiências vivenciadas. A atividade foi alicerçada nos estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Candido (2012), Dolz e Schneuwly (2004), Eagleton (2019), Morin (2005), Kefalás (2012) e Pinheiro (2018), entre outros, que orientaram a seleção de conteúdos, a abordagem metodológica e a análise das práticas.

A sequência didática foi estruturada em três momentos complementares: o primeiro consistiu na introdução dos conceitos fundamentais sobre poesia, enfatizando suas funções estética e social; o segundo momento contemplou a apresentação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ênfase nos objetivos 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero); e o terceiro momento correspondeu à realização de um sarau literário, no qual os estudantes escolheram poemas relacionados aos ODS, seja a partir de



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

sugestões apresentadas, seja por identificação pessoal, realizando performances com uso de diferentes recursos expressivos.

Para a condução das atividades, recorreu-se a materiais e recursos acessíveis ao contexto escolar, como textos poéticos selecionados, apresentações visuais e mediação oral, de modo a favorecer a compreensão e o engajamento dos alunos. A análise dos resultados considerou tanto as observações registradas pelos bolsistas quanto os relatos espontâneos dos participantes. As ações foram desenvolvidas em consonância com a BNCC e com estudos e artigos voltados para o ensino de poesia e para a promoção dos ODS na educação básica.

3. Resultados e discussão

A aplicação da sequência didática “A poesia da vida e os ODS” revelou alto engajamento e participação dos alunos, que se mostraram receptivos à proposta e motivados a explorar a linguagem poética como meio de reflexão crítica sobre questões sociais. Cada grupo selecionou um poema que dialogava com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionando-o a vivências pessoais e à realidade coletiva. Entre as escolhas, destacaram-se:

- “O Operário em Construção” (Vinicius de Moraes) – ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 10 (Redução das desigualdades), abordando a valorização do trabalhador e a consciência de classe.
- “No meio do caminho” (Carlos Drummond de Andrade) – ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), numa leitura metafórica sobre obstáculos sociais e persistência.
- “Poema sujo” (Ferreira Gullar) – ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), discutindo desigualdades urbanas e direito à cidade.
- Poemas autorais – Inspirados por temas como empatia, preservação ambiental e combate à fome, ligados a ODS como 2 (Fome zero e agricultura sustentável), 13 (Ação contra a mudança global do clima) e 15 (Vida terrestre).

Durante o sarau, observou-se o uso criativo de entonação, gestos e recursos visuais, o que ampliou a expressividade e fortaleceu o vínculo com o conteúdo. Apresentações mais dinâmicas prenderam a atenção do público, enquanto outras, mais discretas, revelaram a diversidade de estilos e a necessidade de desenvolver a segurança oratória — o que, segundo Dolz e Schneuwly (2004), faz parte do processo de letramento e da apropriação dos gêneros orais.

Os relatos dos alunos evidenciaram a importância do trabalho colaborativo, da escuta ativa e da valorização das diferentes perspectivas. Uma das alunas da turma de Eletrotécnica, por exemplo, afirmou ter aprendido sobre a relevância dos ODS e a constatação de que “pequenas ações podem gerar grandes mudanças”, enquanto outros participantes ressaltaram o aprendizado sobre o gênero poema, a importância de respeitar o momento de fala do colega e o impacto da linguagem poética na sensibilização para temas sociais.

À luz da BNCC, a proposta contemplou competências gerais como empatia, cooperação, pensamento crítico e repertório cultural, articulando leitura, produção e performance poética em consonância com o componente Língua Portuguesa. Tal abordagem converge com o pensamento de Candido (2012), que defende a literatura como direito humano, capaz de humanizar pela ampliação da percepção e do imaginário. Eagleton (2019)



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

complementa essa visão ao considerar a literatura uma prática social que articula estética e ideologia.

Além disso, a sequência didática incorporou princípios defendidos por Morin (2005) sobre a complexidade, promovendo uma visão interconectada entre arte, sociedade e sustentabilidade. Kefalás (2012) destaca que a poesia, por sua dimensão sensível e simbólica, é um instrumento potente para desenvolver consciência crítica, enquanto Pinheiro (2018) ressalta que práticas pedagógicas significativas devem integrar conteúdos curriculares a vivências concretas e contextos sociais.

O resultado do projeto indica que a integração entre poesia e ODS não apenas favoreceu o desenvolvimento de habilidades linguísticas, leitoras e interpretativas, mas também estimulou o protagonismo estudantil e a reflexão ética, demonstrando que o espaço escolar pode ser, simultaneamente, lugar de criação artística e de formação cidadã.

4. Considerações finais

Conclui-se que a experiência proporcionada pela sequência didática foi significativa tanto do ponto de vista pedagógico quanto humano. Ao integrar literatura e ODS em uma prática interdisciplinar e sensível, foi possível não apenas trabalhar conteúdos escolares, mas também contribuir para a formação crítica, ética e cidadã dos estudantes. A realização do sarau literário consolidou o aprendizado e incentivou o protagonismo juvenil, reafirmando a importância de abordagens inovadoras e contextualizadas no ensino de literatura. Espera-se que essa proposta inspire novas práticas que promovam a articulação entre arte, educação e transformação social.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Estendemos os agradecimentos à equipe pedagógica da escola parceira e aos estudantes envolvidos, cuja participação ativa e sensível tornou essa experiência possível e enriquecedora.

Palavras-chave: Resumo expandido; Poesia, ODS; Ensino de Literatura, Sarau Literário.

Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: _____. Vários escritos. 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- EAGLETON, Terry. **Uma introdução à teoria literária**. 3. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2019.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KEFALÁS, Eleni. **Literatura e cidadania: uma articulação possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- PINHEIRO, José Hélder. **Poesia na sala de aula**. 3. ed. ampliada. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- PINHEIRO, Maria de Lourdes. **Ensino de literatura e formação de leitores: desafios e possibilidades**. João Pessoa: Ideia, 2018.
- ONU – Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

